



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## Análise do filme “Que horas ela volta” na perspectiva teórica de Pierre Bourdieu

Thamiris Cristina Gomes- DPE/CCH/UFV- email: [thamiris.gomes@ufv.br](mailto:thamiris.gomes@ufv.br)

Cristiane Aparecida Baquim- DPE/CCH/UFV- email: [cristiane.baquim@ufv.br](mailto:cristiane.baquim@ufv.br)

Melissa Patricio de oliveira- DPE/CCH/UFV- email: [melissa.patricio@ufv.br](mailto:melissa.patricio@ufv.br)

Camila Gomes Nicacio- DPE/CCH/UFV- email: [camila.nicacio@ufv.br](mailto:camila.nicacio@ufv.br)

Palavras-Chave: Desigualdade social, Direito à educação, Classes sociais.

### Introdução

Este trabalho apresenta uma análise a partir de pesquisa que está sendo realizada tendo como aporte teórico a obra de Pierre Bourdieu e como objeto de reflexão o filme brasileiro de 2015, “Que horas ela volta”, estrelado pela atriz Regina Casé, que vive a personagem Val, uma empregada doméstica. O filme explicita os conflitos impostos pela hierarquia de classes sociais, quando a filha de Val, Jéssica, decide ir para São Paulo tentar o vestibular para ingressar em uma universidade.

### Objetivos

Relacionar as teorias do sociólogo Bourdieu com as cenas retratadas no filme, é uma forma de refletir como este dialoga com o modelo de reprodução social que o teórico evidenciou por toda a sua trajetória. Para além disso, o objetivo é tornar notório como as desigualdades influenciam diretamente não apenas nas escolhas, mas também nas oportunidades, especialmente as educacionais, caminhando de acordo com o capital cultural e econômico que permitem e, por vezes, impõem que o indivíduo perpetue as condições de existência de sua classe social.

### Material e Métodos

A metodologia utilizada para elaborar este trabalho, partindo da pesquisa teórica, foi assistir o filme 8 vezes e selecionar cenas que representassem exemplos de desigualdades (minutos 32:15; 51:00; 56:03; 59:23; 01:09:31; 01:31:00), relacionando-os com os conceitos do livro. Bourdieu, em sua obra “A Reprodução”, em co-autoria com Jean Claude Passeron, explica a reprodução das relações de força na sociedade, desmistificando a realidade na qual a escola se encaixa, sendo uma das instituições que mais reproduz violências.

### Apoio Financeiro

O apoio financeiro é do FNDE, através do Programa de Educação Tutorial (PET/EDU - Conexões de Saberes).

### Resultados e Discussão

É notório que Jéssica reconhece a realidade da cultura dominante vivida pelos padrões de Val, mas não aceita ser excluída, como sua mãe sempre fazia. Dessa forma, essa cultura se impõe como determinante, e as demais culturas são subordinadas a ela. Portanto, o agente que possui um capital econômico, bens e um acúmulo de capital financeiro superior, detém o privilégio de alcançar uma determinada posição econômica. Na cena mais emblemática do filme, minuto 59:23, há uma representação de uma sociedade que, assim como na “cena da piscina”, determina quem pode entrar, sair e permanecer em determinados espaços.

### Conclusões

Toda a análise realizada nos permite concluir como o capital econômico e social pode interferir drasticamente nas oportunidades de um indivíduo que só tem uma forma de mobilidade social, os estudos. A perspectiva teórica de Pierre Bourdieu e Passeron expõe como a desigualdade de oportunidades coloca a equidade, muitas vezes, como uma utopia dentro do próprio processo de escolarização, pois o percurso, o campo e o habitus não possibilita que todos tenham os mesmos direitos e oportunidades de emancipação.

### Bibliografia

QUE HORAS ELA VOLTA? (filme). MUYLAERT, Anna. Pandora Filmes. São Paulo, Brasil, 2015.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução. 7.ed.

Vozes, 2014.

### Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Educação Tutorial, ao grupo PET/EDU Conexões de Saberes, e à professora Dra. Cristiane Baquim por sempre acreditar e nos impulsionar a promover a ciência na área da educação.

